

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

NFE Power Brasil Participações S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

NFE Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022 e 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
<i>Demonstrações financeiras auditadas</i>	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
NFE Power Brasil Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da NFE Power Brasil Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuar

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O



Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC BA-025348/O

NFE Power Brasil Participações S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

Nota	Consolidado		Controladora		
	2022	2021	2022	2021	
Ativo					
Ativos circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	252.795	69.691	2.934	7.622
Títulos e valores mobiliários	4.b	412.550	-	-	-
Contas a receber		7.573	2.658	17	-
Contas a receber - parte relacionada	6.a	-	50	-	64.946
Estoque		1.795	2.815	-	-
Adiantamentos e despesas antecipadas		5.972	5.444	242	71
Tributos a recuperar	7	11.797	7.797	2.051	480
Ativo financeiro derivativo	15	-	8.148	-	8.148
Total do ativo circulante		692.482	96.603	5.244	81.267
Ativos não circulantes					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber - parte relacionada	6.a	-	-	-	1.450
Empréstimos a receber	5	-	5.179	-	5.179
Mútuos com parte relacionada	6.b	-	11.687	-	11.687
Depósitos de cauções		219	292	-	-
Tributos a recuperar	7	-	5.325	-	-
Impostos diferidos		2.990	1.398	-	-
Investimentos	8	-	495.586	346.070	755.592
Imobilizado	9	1.269.589	500.798	-	-
Intangível	10	36.278	42.365	32	5.071
Total do ativo não circulante		1.309.076	1.062.630	346.102	778.979
Total do ativo		2.001.558	1.159.233	351.346	860.246
Passivo					
Passivos circulantes					
Proventos e encargos a pagar		3.651	3.057	2.513	-
Fornecedores e outras contas a pagar	13	56.201	104.092	8.681	509
Fornecedores e outras contas a pagar – parte relacionada	6.c	-	134	-	2
Arrendamento	16	1.416	1.196	-	-
Mútuos com partes relacionadas	6.d	15.200	16.257	15.200	16.257
Debêntures	14	-	68.824	-	68.824
Empréstimos a pagar	17	9.498	-	-	-
Tributos a recolher	11	6.851	7.403	1.168	26
Total do passivo circulante		92.817	200.963	27.562	85.618
Não circulante					
Debêntures	14	-	166.292	-	166.292
Arrendamento	16	33.527	34.928	-	-
Mútuos com partes relacionadas	6.d	508.074	141.369	-	-
Empréstimos a pagar	17	1.027.283	-	-	-
Passivo financeiro derivativo	15	-	20.372	-	20.372
Passivo a descoberto - investimentos em coligadas	8.b	-	-	-	623
Total do passivo não circulante		1.568.884	362.961	-	187.287
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	1.002.965	1.118.584	1.002.965	1.118.584
Custo na captação de recursos	18.b	(3.860)	(4.316)	(3.860)	(4.316)
Prejuízos acumulados		(635.339)	(503.536)	(635.339)	(503.536)
Transação de capital com acionista	18.c	(39.982)	(28.415)	(39.982)	(28.415)
Adiantamento para futuro aumento de capital	17.e	-	5.024	-	5.024
Subtotal de patrimônio líquido		323.784	587.341	323.784	587.341
Participação de acionistas não controladores	18.d	16.073	7.968	-	-
Total do patrimônio líquido		339.857	595.309	323.784	587.341
Total do passivo e patrimônio líquido		2.001.558	1.159.233	351.346	860.246

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida	19	73.095	50.233	-	-
Custo dos serviços	20	(76.416)	(28.195)	-	-
(Prejuízo) Lucro bruto		(3.321)	22.038	-	-
Despesas operacionais					
Despesas gerais, administrativas e outras despesas e receitas operacionais	21	(118.775)	(93.476)	(37.985)	(4.627)
Participação de equivalência patrimonial	8	114.549	(174.419)	21.903	(237.584)
Baixa de investimento	8	(126.107)	-	(118.991)	-
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(133.654)	(245.857)	(135.073)	(242.211)
Despesas financeiras	22	(75.211)	(75.131)	(57.288)	(71.887)
Receitas financeiras	22	75.898	42.399	60.558	41.415
Resultado financeiro		687	(32.732)	3.270	(30.472)
Prejuízo operacional antes dos impostos		(132.967)	(278.589)	(131.803)	(272.683)
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(2.538)	(4.444)	-	-
Prejuízo do exercício		(135.505)	(283.033)	(131.803)	(272.683)
Atribuível aos acionistas não controladores		3.702	10.350	-	-
Atribuível aos acionistas controladores		(131.803)	(272.683)	(131.803)	(272.683)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NFE Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo do exercício	(135.505)	(283.033)	(131.803)	(272.683)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total resultado abrangentes do exercício	(135.505)	(283.033)	(131.803)	(272.683)
Acionistas controladores	(131.803)	(272.683)	(131.803)	(272.683)
Acionistas não controladores	(3.702)	(10.350)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Capital social</u>				Transação de capital com acionista	Adiantamento s para futuros aumento de capital	Subtotal	Participação de não controladores	Total
	Subscrito	A integralizar	Custo de captação	Prejuízos acumulados					
Saldos 1º de janeiro de 2020	736.133	(10.000)	(2.836)	(230.853)	(25.477)	8.623	475.590	5.086	480.676
Aumento de capital	392.451	-	-	-	-	(3.599)	388.852	-	388.852
Custo de captação de capital	-	-	(1.480)	-	-	-	(1.480)	3	(1.477)
Variações patrimoniais (nota 18.C)	-	-	-	-	(2.938)	-	(2.938)	-	(2.938)
Aquisição participação minoritários	-	-	-	-	-	-	-	2.938	2.938
Assunção controle	-	-	-	-	-	-	-	10.291	10.291
Prejuízo do exercício	-	-	-	(272.683)	-	-	(272.683)	(10.350)	(283.033)
Saldos 31 de dezembro de 2021	1.128.584	(10.000)	(4.316)	(503.536)	(28.415)	5.024	587.341	7.968	595.309
Aumento de capital	375.694	-	-	-	-	(5.024)	370.670	-	370.670
Redução de capital (nota 8)	(491.313)	-	-	-	-	-	(491.313)	-	(491.313)
Custo de captação de capital (nota 18.b)	-	-	456	-	-	-	456	4	452
Variações patrimoniais (nota 18.c)	-	-	-	-	(11.567)	-	(11.567)	-	(11.567)
Alienação investimento (nota 18.d)	-	-	-	-	-	-	-	236	236
Aquisição participação minoritários (nota 18.d)	-	-	-	-	-	-	-	11.567	11.567
Prejuízo do exercício	-	-	-	(131.803)	-	-	(131.803)	(3.702)	(135.505)
Saldos 31 de dezembro de 2022	1.012.965	(10.000)	(3.860)	(635.339)	(39.982)	-	323.784	16.073	339.857

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(135.505)	(283.033)	(131.803)	(272.683)
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:					
Depreciação	9	2.694	2.433	-	-
Amortização	10	1.210	935	4	-
Participação de equivalência patrimonial	8	(114.549)	174.419	(21.938)	237.584
Perdas cambiais em atividades operacionais não realizadas	22	(5.785)	1.190	(1.057)	1.118
Perdas a ajuste a valor a mercado MTM	15	(21.857)	11.351	(21.857)	11.351
Imposto de renda e contribuição social	12	2.538	4.444	-	-
Juros sobre debentures	14	17.761	17.407	17.761	17.407
Custo de transação apropriado de debentures	14	1.730	1.186	1.730	1.186
	5 e 6				
Receita de juros financiamento	b	(2.133)	(1.058)	(2.133)	(1.058)
Juros s/ contratos arrendamento	16	297	291	-	-
Alienação imobilizado, intangível	10	40.984	123	5.071	-
Perda Alienação de investimento	8	119.025	10.509	119.025	-
Alienação capital		(203)	-	-	-
Provisão para perda de recebíveis	5	5.465	-	5.465	-
Baixa do custo de captação	18.b	1.867	-	1.867	-
Transações relativo a não controladores	18.d	240	10.291	-	-
		(86.221)	(49.512)	(27.865)	(5.095)
Variações no capital circulante					
Contas a receber de clientes		(4.915)	(2.627)	(17)	2
Contas a receber de clientes - parte relacionada		49	1.828	66.396	(65.099)
Estoques		1.020	(2.815)	-	-
Adiantamentos e despesas antecipadas		(528)	(4.939)	(171)	(71)
Tributos a recuperar		1.325	(8.362)	(1.571)	(324)
Impostos diferidos		(1.592)	(1.398)	-	-
Depósitos e cauções		73	(77)	-	-
Proventos e encargos a pagar		594	1.701	2.513	-
Fornecedores e outras contas a pagar		(52.730)	79.097	8.172	487
Fornecedores e outras contas a pagar - parte relacionada		(134)	80	(2)	2
Arrendamentos	16	(6.696)	(6.009)	-	-
Tributos a recolher		312	5.520	1.142	(17)
Caixa gerado (consumido) pelas operações		(63.222)	61.999	76.462	(65.020)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.402)	(4.496)	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		(152.845)	7.991	48.597	(70.115)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Títulos e valores mobiliários	4.b	(412.550)	-	-	-
Aumento de capital em controlada em conjunto	8	-	-	(191.069)	(255.336)
Aquisição de imobilizado	9	(717.968)	(425.112)	-	-
Aquisição de ativos intangíveis		(194)	-	(35)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(1.130.712)	(425.112)	(191.104)	(255.336)

NFE Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Recursos provenientes dos acionistas	18.a	370.670	388.852	370.670	388.852
Recursos provenientes de empréstimos obtidos	6.d	324.211	140.031	-	-
Recurso provenientes de financiamento bancário	17	1.035.000	-	-	-
Pagamento de debêntures	14	(230.096)	(51.005)	(230.096)	(51.005)
Pagamento de juros de debêntures	14	(24.511)	(14.444)	(24.511)	(14.444)
Pagamento de juros financiamento	17	(9.871)	-	-	-
Custo emissão dívida	17	(20.498)	-	-	-
Empréstimos concedidos	6	-	(400)	-	(400)
Recebimento de juros sobre empréstimos concedidos		13.534	-	13.534	-
Liquidação derivativos	15	9.633	(1.168)	9.633	(1.168)
Custo de captação de capital pagos	18.b	(1.411)	(1.477)	(1.411)	(1.477)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		1.466.661	460.389	137.819	320.358
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		183.104	43.268	(4.688)	(5.093)
No início do exercício		69.691	26.423	7.622	12.715
No final do exercício		252.795	69.691	2.934	7.622
Variação do caixa e equivalentes de caixa		183.104	43.268	(4.688)	(5.093)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A NFE Power Brasil Participações S.A. ("Companhia" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída em 28 de janeiro de 2016.

A Companhia tem por objetivo social: participar, como sócia ou acionista, do capital de outras companhias ou empreendimento.

Por meio de participações em outras companhias, pretende atuar no segmento de geração de energia termelétrica, com a utilização de gás natural como combustível para operação das turbinas geradoras, bem como a operação de terminais de importação de gás natural liquefeito.

Em março de 2021, foi aprovado o contrato de compra de 50% das Centrais Elétricas São Marcos pela Golar Power Maranhão Participações S.A, passando a deter 100% da empresa.

Em abril de 2021 foi formalizado com o respectivo pagamento a compra pela Golar Power de todas as ações pertencentes à Evolution Power Partners, OAK e BEP referentes às empresas Celba, Celba 2 e Golar Power Brasil 2 Participações. Portanto, o grupo Golar Power agora detém 100% das ações da Celba e Celba 2 e 100% das ações da Golar Power Brasil 2 Participações.

Em abril de 2021 houve mudança no controle acionário do Grupo Golar Power. Os antigos acionistas Golar LNG Limited e Stonepeak Infrastructure Fund II Cayman (G) Ltd e venderam 100% das ações que detinham para o grupo Norte Americano New Fortress Energy. O pagamento da transação se deu parte em dinheiro e parte com ações da New Fortress Energy. A partir da aquisição pela New Fortress Energy, a Companhia passou a se denominar "NFE Brasil Participações S.A."

O projeto Small Scale da subsidiária a NFE Power Distribuidora de Gás Natural Ltda mantém suas atividades operacionais através dos contratos para entrega de unidades de regaseificação com Ciser, Petrobahia, Gastech, Copergás Petrolina e Copergás Garunhuns

Em outubro de 2021 a subsidiária NFE Power Latam Participações e Comércio Ltda iniciou a construção do Terminal de GNL em sua filial em São Francisco do Sul, em Santa Catarina, cuja previsão de conclusão é no final de 2023.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o ano de 2023 a Companhia tem como expectativa a conclusão de construção do Terminal de GNL em Barcarena, no estado do Pará, através da subsidiária Celba 2, com previsão de conclusão para o segundo semestre de 2023, bem como iniciar a construção da termelétrica UTE Novo Tempo Barcarena com capacidade de geração de 600 MW.

A Companhia sofreu impactos mínimos por conta da COVID-19. Os projetos em desenvolvimento continuam ativos e a Companhia revisa constantemente seus prazos para poder se adequar ao planejamento e possíveis restrições causadas pela pandemia.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros, mensurados a valor justo através do resultado.

A administração não tem o conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

Em 28 de abril de 2023, a diretoria da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- Acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado de cada componente de outros resultados abrangentes é atribuído aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem:

Empresas com controle direto	País sede	Percentual de participação	
		2022	2021
NFE Power Latam Participações e Comercio Ltda	Brasil	96,70%	92,03%
NFE Power Maranhão Participações S/A	Brasil	99,99%	99,99%
NFE Power Brasil 2 Participações S/A (4)	Brasil	-	50,00%
Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S/A	Brasil	96,78%	50,42%

Empresas com controle indireto	País sede	Percentual de participação	
		2022	2021
Terminal Gás Sul Ltda - TGS (1)	Brasil	96,70%	92,03%
NFE Power Latam Serviços Marítimos (5)	Brasil	-	92,03%
NFE Power SSLNG Participações Ltda (1)	Brasil	92,03%	92,03%
NFE Power Distribuidora de Gás Natural Ltda (2)	Brasil	92,02%	92,02%
NFE Power Comercializadora de Gás Natural Ltda (2)	Brasil	92,02%	92,02%
Celba - Centrais Elétricas Barcarena S/A (1)	Brasil	56,55%	46,02%
Cebarra - Centrais Elétricas Barra dos Coqueiros S/A (4)	Brasil	-	37,50%
Centrais Elétricas São Marcos S/A (3)	Brasil	99,99%	99,99%

- (1) As empresas são controladas da investida NFE Power Latam Participações e Comércio Ltda, o qual a NFE Power Brasil detém o controle de 96,70%, neste sentido a NFE Power Brasil possui controle indireto das entidades.
- (2) As empresas são controladas da investida SSLNG Participações Ltda, o qual a NFE Power Brasil detém o controle de 92,03%, neste sentido a NFE Power Brasil possui controle indireto das entidades.
- (3) As empresas são controladas da investida NFE Power Maranhão, o qual a NFE Power Brasil detém o controle de 99,99%, neste sentido a NFE Power Brasil possui controle indireto das entidades.
- (4) A ex investida NFE Power Brasil 2 teve seu controle acionário transferido a LNG Power Limited junto com sua controlada Cebarra, como forma de redução de capital;
- (5) A controlada NFE Power Latam cedeu sua participação na ex investida NFE Power Latam Serviços Marítimos para AP Neptune Holdings Ltd.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio no final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Conversão de moeda estrangeira--Continuação

b) Operações e saldos--Continuação

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. A Administração da Companhia e das controladas se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço da Companhia e de suas controladas, envolvendo risco significativo que poderiam causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

Redução dos valores de recuperação dos ativos imobilizado e intangível

Os itens dos ativos imobilizado e intangível com prazo de vida útil definida que apresentem indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros, econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados por meio de realização do teste de impairment conforme requerido pelo CPC 01.

Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

A Companhia e suas controladas adotam como procedimento a revisão periódica dos bens do ativo imobilizado com o objetivo de identificar possíveis perdas e efetua também, pelo menos anualmente revisões da vida útil dos bem registrados no ativo imobilizado. Caso sejam identificadas, as alterações serão realizadas de forma prospectiva.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e, o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo não reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. Tendo como premissa o desconhecimento, até a data da publicação desta demonstração, por parte Administração e pelos advogados que representação a Companhia a existência qualquer processo efetuado contra o grupo e/ou a Companhia.

Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes *inputs* não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

A mensuração do valor justo dos contratos de swap é calculada com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito derivados de *credit default swaps* ou preços atuais de títulos negociados.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis

3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual foram adquiridos e das características dos fluxos de caixa determinado de cada contrato, assim como o modelo de negócios exercido pela Companhia para a gestão e reavaliação destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao valor justo com variações reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Esses títulos são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título. As aplicações financeiras da Companhia são mantidas para negociação e mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, os passivos financeiros possuem sua classificação descrita como ao valor justo por meio do resultado. Esses valores são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Os passivos financeiros da Companhia incluem, fornecedores, fornecedores parte relacionadas, debentures, empréstimo a pagar, mútuos com parte relacionadas, arrendamentos.

Mensuração subsequente

Passivos financeiros ao custo amortizado

Especificamente o mútuo, após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado através do método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são levados ao resultado quando os passivos são baixados, assim como a amortização da taxa de juros efetiva.

A amortização é incluída como despesa financeira na demonstração de resultado. Nesta categoria encontramos na Companhia a sua aplicação relacionada a empréstimos financeiros contraídos e sujeitos a juros.

O mútuo que a Companhia possui não apresenta amortização e não prevê, em seu contrato, taxa de juros.

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

3.3. Investimentos em empreendimento controlado em conjunto

Operação em conjunto (ou *joint venture*) é um negócio segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O investimento da Companhia em empreendimento controlado em conjunto é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Investimentos em empreendimento controlado em conjunto--Continuação

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento controlado em conjunto é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido do empreendimento controlado em conjunto a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais do empreendimento controlado em conjunto. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio do empreendimento controlado em conjunto, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e o empreendimento controlado em conjunto são eliminados em proporção à participação no empreendimento controlado em conjunto.

As demonstrações financeiras do empreendimento controlado em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação das demonstrações financeiras da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia e Grupo.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia no investimento controlado em conjunto. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento no empreendimento controlado em conjunto sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável do investimento controlado em conjunto e o seu respectivo valor contábil, e reconhece a perda em "Participação em lucros de investimento", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre o empreendimento controlado em conjunto, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil do investimento, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.4. Imobilizado

Instalações e equipamentos são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. Da mesma forma, quando for realizada uma inspeção de grande porte, seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Máquinas e equipamentos: 10 anos;
- Móveis e utensílios: 10 anos;
- Equipamento comunicação: 5 anos
- Equipamento de tecnologia: 5 anos;
- Isotânques: 10 anos;
- Reservatórios de água: 10 anos;
- Unidade de regás: 20 anos;
- Benfeitorias: 22 meses (Vigência de contrato).

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.5. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.5. Intangível--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros destes ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes do desreconhecimento do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício.

3.6. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. As despesas gerais e administrativas são registradas no resultado quando incorridas.

3.7. Tributação

(a) Tributos correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável, as provisões dos tributos correntes, refletem quando aplicável, as incertezas relacionadas a sua apuração.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.7. Tributação--Continuação

(a) Tributos correntes--Continuação

A Companhia adota o regime de variação cambial caixa para tributação do imposto de renda e contribuição social.

- (b) Tributos diferidos: o imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada período de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis, seu registro, quando aplicável refletem as incertezas sobre o tributo sobre o lucro

Tendo em vista que a Administração da Companhia não possui expectativa de lucros tributáveis futuros no curto prazo não foi constituído a provisão do imposto diferido sobre prejuízo fiscal.

3.8. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e os ativos e passivos de longo prazo, são ajustados ao seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros, explícita ou implícita. Os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a referidos ativos e passivos são ajustados para o apropriado reconhecimento em conformidade com o regime de competência. A constituição do ajuste a valor presente é registrada nas rubricas, sujeitas à aplicação da norma, e tem como contrapartida a rubrica "Resultado financeiro".

A Companhia avaliou se os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo estão sujeitos à avaliação a valor presente, e considerando a imaterialidade conclui que não há ativos e passivos que devam ser ajustados a valor presente.

3.9. Receita de contrato com cliente

A Companhia está no ramo de distribuição de gás natural liquefeito e de serviços de apoio marítimo e apoio offshore. O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.9. Receita de contrato com cliente--Continuação

As receitas da Companhia são oriundas de vendas GNL e da prestação de serviços de apoio marítimo. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida se: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador; (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia; (iii) os custos associados e a possível devolução de produtos puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e (v) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável. A receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais, quando aplicável

3.10. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Grupo como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Arrendamentos--Continuação

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 2.4.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.a Caixa e equivalente de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Caixa	3	2	-	-
Bancos	3.064	4.649	22	87
Aplicações financeiras	249.728	65.040	2.912	7.535
Total	252.795	69.691	2.934	7.622

As aplicações financeiras representam valores investidos em certificados de depósitos bancários ("CDBs") emitidos por instituições financeiras de primeira linha. As aplicações financeiras em Reais são vinculadas a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média indexada a depósitos interbancários, variando entre 20% e 80% do CDI no ano com liquidez imediata.

Os valores recebidos via empréstimo (vide nota 17) para construção da UTE Novo tempo Barcarena tem como principal destinação a construção do ativo da Companhia não tendo outra destinação a ser vinculada.

4.b Títulos e valores mobiliários

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Time Deposits	412.550	-	-	-
Total	412.550	-	-	-

Os time deposits internacionais possuem rentabilidade vinculada a certificados de depósitos internacionais, possuem carência no resgate no curto prazo entre 30 e 90 dias e remuneração entre 3,4% a 4,5% ao ano.

Os valores recebidos via empréstimo (vide nota 17) para construção da UTE Novo tempo Barcarena tem como principal destinação a construção do ativo da Companhia não tendo outra destinação a ser vinculada.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Empréstimos a receber

	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Juros incorridos	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Juros incorridos	Provisão para perda	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Alliance Gnlog Transportes Ltda	4.892	287	5.179	286	(5.465)	-
Total	4.892	287	5.179	286	(5.465)	-

A Companhia possui empréstimo com a Alliance Gnlog Transportes Ltda. a fim de financiar o projeto de caminhões movidos a GNL no Brasil. O empréstimo é atualizado com taxa de juros de 6% (seis por cento) ao ano. Em 2022, foi constituído provisão para perda pela não expectativa de recebimento desse valor no prazo estabelecido por meio de contrato de mútuo.

6. Transações com partes relacionadas

Os principais ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora e suas controladas.

Os principais ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 relativos a operações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

a) Contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Centrais Elétricas de Barcarena - Celba 2 (1)	-	-	-	64.946
CH4 Energia Ltda	-	50	-	-
Total circulante	-	50	-	64.946
NFE Power Brasil 2 Participações S.A	-	-	-	1.450
Total não circulante	-	-	-	1.450
Total	-	50	-	66.396

(1) A Companhia possuía um contas a receber de sua controlada que, em virtude dos projetos de construção dos terminais de GNL, a administração decidiu liquidar esse saldo por meio de aporte de capital na Celba 2.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Mútuos a receber - parte relacionada

	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Concessão de mútuos	Juros incorridos	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Juros incorridos	Recebimento do mútuo	Saldo em 31 de dezembro de 2022
LNG Power Limited (1)	10.516	400	771	11.687	1.847	(13.534)	-
Total	10.516	400	771	11.687	1.847	(13.534)	-

(1) Refere-se a empréstimo concedido à controlada Celsepar no valor de R\$ 10.800 atualizados pelos juros por meio da taxa CDI. O empréstimo foi transferido para matriz LNG Power Limited e quitado pela mesma em outubro de 2022.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Transações com partes relacionadas--Continuação

c) Contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Golar Serviços de Operação de Embarcação	-	99	-	-
NFE Power Latam Participações e Comércio Ltda.	-	-	-	1
EBrasil Energia Ltda	-	35	-	-
NFE Power Distribuidora de Gás Natural Ltda	-	-	-	1
Total	-	134	-	2

d) Mútuos a pagar parte relacionada

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Golar LNG Power Limited (1)	15.200	16.257	15.200	16.257
NFE Brazil Funding LP (2)	508.074	141.369	-	-
Total	523.274	157.626	15.200	16.257

(1) Refere-se a dívida com LNG Power Limited no valor de USD 2.913.000 (dois milhões, novecentos e treze mil dólares americanos), não incide qualquer tipo de taxa de juros, sendo corrigido, apenas pela variação cambial. A Companhia está em negociação com a sócia credora para capitalizar o financiamento.

(2) As controladas possuem empréstimos formalizados através de contratos com a NFE Brazil Funding LP com a finalidade de fornecer os fundos necessários para que desenvolvam seus projetos de infraestrutura no Brasil. Com isso, a cada valor emprestado, incidirá uma taxa anual de juros de 12% sobre o valor principal, com o vencimento em 20 anos a partir da data de liberação do crédito.

Segue abaixo a movimentação do financiamento com a NFE Brazil Funding LP

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-
(+) Aquisição Financiamento	140.031	-
(+) Provisão de juros	1.338	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	141.369	-
(+) Aquisição Financiamento	324.211	-
(+) Provisão de juros	42.494	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	508.074	-
Curto prazo	-	-
Longo prazo	508.074	-
Total	508.074	-

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Transações com partes relacionadas--Continuação

d) Mútuos a pagar parte relacionada-- Continuação

Vencimentos	Principal	Juros	Total
2041	140.031	1.338	141.369
2042	324.211	42.494	366.705
Total	464.242	43.832	508.074

7. Tributos a recuperar

Os valores que compõem o saldo dos impostos e contribuições a recuperar estão descritos abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Tributos federais (1)	6.448	6.019	2.051	480
Tributos estaduais (2)	5.325	1.777	-	-
Tributos municipais	24	1	-	-
Total circulante	11.797	7.797	2.051	480
Tributos federais (3)	-	5.325	-	-
Total não circulante	-	5.325	-	-
Total	11.797	13.122	2.051	480

- (1) Os valores alocados são créditos de PIS e COFINS sobre as operações compra de GNL para revenda pela sua investida NFE Power Distribuidora.
- (2) Os valores alocados são créditos de ICMS sobre as compras de GNL para revenda pela sua investida NFE Power Distribuidora, além do crédito de ICMS sobre as operações de compra e transferências de mercadorias e equipamentos entre as filiais de sua investida.
- (3) Os valores alocados como tributos a recuperar no longo prazo referem-se ao INSS retido nas faturas da ex investida NFE Power Serviços Marítimos a qual o valor da retenção é superior ao valor do INSS devido pela empresa. A NFE Power Serviços Marítimos possui processo de restituição do INSS com a receita federal, após a doação da mesma o saldo deixou de fazer parte da consolidação da Companhia.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

a) Controladora

Movimentação do investimento

Controladas em conjunto	31/12/2020	Equivalência patrimonial	Custo captação	Aumento de capital	Transação Acionista	31/12/2021	Equivalência patrimonial	Custo de Captação	Variação do Investimento	Aumento/Redução de capital	Perda no investimento (1)	Transação Acionista	31/12/2022
CELSEPAR – Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A.	670.005	(174.419)	-	-	-	495.586	114.549	-	-	(491.110)	(119.025)	-	-
NFE Power Latam Partic. E comercio Ltda	64.663	(58.570)	(2)	196.325	(2.938)	199.478	(79.691)	(2)	(688)	71.576	-	(6.080)	184.593
NFE Power Maranhão Participações S.A.	169	(223)	-	340	-	286	(137)	-	-	300	-	-	449
Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena	5.874	(4.305)	-	58.673	-	60.242	(12.784)	-	-	117.745	-	(4.175)	161.028
Total Investimento Ativo	740.711	(237.517)	(2)	255.338	(2.938)	755.592	21.937	(2)	(688)	(301.489)	(119.025)	10.255	346.070
NFE Power Brasil 2 Participações S/A	(555)	(68)	-	-	-	(623)	(34)	-	-	1	34	624	-
Total Investimento	740.156	(237.585)	(2)	255.338	(2.938)	754.969	21.903	(2)	(688)	(301.488)	(118.991)	10.879	346.070

(1) Houve redução de capital por meio da transferência das ações da Celsepar para LNG Power Limited, o qual a controladora registrou perda na operação;

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos—Continuação

b) Consolidado

Movimentação do investimento

Controladas em conjunto	Saldo em 31/12/20	Equivalência patrimonial	Realocação ágio (2)	Alienação investimento (1)	Saldo em 31/12/21	Equivalência patrimonial	Redução de capital (3)	Perda no investimento (4)	Saldo em 31/12/22
CELSEPAR - Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A.	670.005	(174.419)	-	-	495.586	114.549	(491.110)	(119.025)	-
Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena	5.874	-	-	(5.874)	-	-	-	-	-
Celba - Centrais Elétricas Barcarena	6.681	-	(1.500)	(5.181)	-	-	-	-	-
Centrais Termelétricas São Marcos	9	-	-	(9)	-	-	-	-	-
Total	682.569	(174.419)	(1.500)	(11.064)	495.586	114.549	(491.110)	(119.025)	-

- (1) O investimento foi alienado pela assunção de controle indireto das investidas Celba, Celba 2 e Brasil 2 devido à aquisição por parte da matriz da Companhia "Hygo" das parcelas das ações das subsidiárias em poder de terceiros. Tal acontecimento fez com que a Companhia adotasse a política de consolidação destas investidas em 2021, para tanto o saldo de investimento foram baixados contra o capital e prejuízo acumulado das subsidiárias no processo de consolidação;
- (2) Com o processo de consolidação da investida (Celba), o ágio sobre aquisição da mesma foi reclassificado para o grupo de intangível;
- (3) Redução de capital da Companhia, transferindo as ações da Celsepar para a controladora LNG Power Limited;
- (4) Perda na operação em razão da baixa do investimento na ex coligada Celsepar. A companhia também reconheceu perda de 7.082 relativo a empresa NFE Power Latam serviços marítimos a qual foi desconsolidada da entidade

er;

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado - Consolidado

Descrição	Taxa de depreciação	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Adição	Adição via assunção de controle	Baixas	Transferência	Depreciação	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Adição	Baixas	Transferência	Depreciação	Saldos em 31 de dezembro de 2022
Máquinas e equipamentos	10%	53	140	-	(50)	(4)	(10)	129	4	-	-	(14)	119
Instalações	10%	143	5	-	-	18	(17)	149	6	-	2	(19)	138
Móveis e utensílios	10%	158	268	25	-	(56)	(16)	379	78	(63)	26	(30)	390
Equipamentos de tecnologia	10%	570	1.006	-	(18)	118	(286)	1.390	683	(11)	8	(435)	1.635
Equipamentos de comunicação	20%	67	545	-	-	(66)	(89)	457	107	-	-	(131)	433
Benfeitorias	55%	156	3	-	-	168	(235)	92	10	(87)	77	(89)	3
Maquetes	10%	19	-	-	-	-	(3)	16	-	(8)	-	(1)	7
Containers	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	(1)	23
Equipamentos small scale	10%	24.945	1.813	-	-	-	(1.717)	25.041	-	(5.465)	3.159	(1.938)	20.797
Unidade de regás	5%	-	-	-	-	1.438	(60)	1.378	-	-	-	(36)	1.342
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.448	-	-	-	1.448
Imobilizado não ativado	-	-	11.100	-	-	-	-	11.100	2.702	-	(2.245)	-	11.557
Imobilizado em andamento	-	23.032	425.510	12.458	(55)	(1.616)	-	459.329	725.048	(30.279)	(1.051)	-	1.153.047
Juros sobre empréstimo para ativo em construção	-	-	1.338	-	-	-	-	1.338	77.312	-	-	-	78.650
	-	49.143	441.728	12.483	(123)	-	(2.433)	500.798	807.398	(35.913)	-	(2.694)	1.269.589

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

A composição do intangível é demonstrada abaixo:

Descrição	Taxa de depreciação	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Adição	Adição via assunção controle	Depreciação	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Adição	Baixa	Depreciação	Saldos em 31 de dezembro de 2022
Direito de uso - Terreno (1)		5.071	-	-	-	5.071	-	(5.071)	-	-
Direito de uso - CPC 06 (2)	-	-	36.727	-	(934)	35.793	-	-	(1.183)	34.610
Goodwill (3)	-	-	-	1.500	-	1.500	-	-	-	1.500
Software	10%	2	-	-	(1)	1	194	-	(27)	168
		<u>5.073</u>	<u>36.727</u>	<u>1.500</u>	<u>(935)</u>	<u>42.365</u>	<u>194</u>	<u>(5.071)</u>	<u>(1.210)</u>	<u>36.278</u>

- (1) Refere-se ao direito de uso de terreno adquirido em 28 de setembro de 2016 CODISE (Companhia de Desenvolvimento Econômico do Sergipe) para construção de futura térmica. De acordo com o Decreto nº 29.935 - Governo de Sergipe, de 30/12/2014, que rege a operação de concessão de terrenos para empresas interessadas em desenvolver alguma atividade econômica em Sergipe, a escritura definitiva do imóvel apenas será concedida após a quitação do pagamento, conclusão de obra e início das atividades, devidamente atestadas pela CODISE. Portanto, o intangível não possui vida útil definida. Em 2022 o direito de uso foi vendido para a empresa Cebarra - Centrais Elétricas Barra dos Coqueiros S/A
- (2) Refere-se ao direito de uso para o escritório da matriz da Companhia no Rio de Janeiro e direito de uso de terreno para construção de termelétrica no estado do Pará. Para maiores informações, vide nota 16.
- (3) Refere-se ao Goodwill na aquisição de investida Celba a qual passou a ser consolidada a partir de abril de 2021.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Tributos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Passivos circulantes				
CSLL (vide nota 11)	-	197	-	-
IRPJ (vide nota 11)	-	667	-	-
PIS e COFINS	140	12	1	9
Impostos retidos	2.749	792	19	17
Impostos s/ folha	1.677	1.656	1.148	-
Impostos estaduais	2.268	3.750	-	-
Outros impostos	17	329	-	-
Total	6.851	7.403	1.168	26

12. Imposto de renda e contribuição social

O valor apurado para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) refere-se à ex investida NFE Power Latam Serviços Marítimos, a qual é tributada pelo lucro presumido conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	Controladora
IRPJ/CSLL a pagar em 31 de dezembro de 2020	916	-
IRPJ/CSLL devida	4.444	-
(-) IRPJ/CSLL recolhida	(4.496)	-
IRPJ/CSLL a pagar em 31 de dezembro de 2021	864	-
IRPJ/CSLL devida	2.538	-
(-) IRPJ/CSLL recolhida	(3.094)	-
(-) Baixa por alienação de investimento	(308)	-
IRPJ/CSLL a pagar em 31 de dezembro de 2022	-	-

Os valores de IRPJ e CSLL a pagar são demonstrados no balanço na linha de tributos a recolher, sendo parte integrante da nota.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e contas a pagar são demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores	31.766	80.431	198	285
Contas a pagar	101	345	-	-
Fornecedores a faturar (1)	24.334	23.316	8.483	224
Total	56.201	104.092	8.681	509

(1) Referem-se, principalmente, à contratação de material e serviços para construção dos terminais de GNL e UTE nas investidas Celba, Celba 2 e NFE Power Latam o quais foram executados, mas ainda não faturados para a Companhia.

14. Debêntures

Em setembro de 2019, a Companhia emitiu R\$300.000 em debêntures, não conversíveis, para gerar caixa e financiar o projeto de construção da Usina termoeletrica de Sergipe de sua investida Celse. As debêntures são atualizadas mensalmente através da taxa CDI mais spread 2,65% a.a. Abaixo segue a composição da dívida:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2020	281.972	281.972
Curto prazo	53.602	53.602
Longo prazo	228.370	228.370
Total	281.972	281.972
(-) Quitação de juros	(14.444)	(14.444)
(+) Provisão de juros	17.407	17.407
(-) Quitação dívida	(51.005)	(51.005)
(+) Amortização custo debêntures	1.186	1.186
Saldo em 31 de dezembro de 2021	235.116	235.116
Curto prazo	68.824	68.824
Longo prazo	166.292	166.292
Total	235.116	235.116
(-) Quitação de juros	(24.511)	(24.511)
(+) Provisão de juros	17.761	17.761
(-) Quitação dívida	(230.096)	(230.096)
(+) Amortização custo debêntures	1.730	1.730
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Debêntures—Continuação

Em julho de 2022, por decisão estratégica da Companhia, foi efetuada a quitação a dívida mais os encargos, situação em que houve ganho em razão da valorização dos juros, cuja atualização era feita semestralmente até setembro de 2024, tendo carência de 1 ano para primeiro pagamento.

15. Derivativos sobre debêntures

Ao longo do terceiro trimestre de 2020, a Companhia contratou operações de Swap com Banco Itaú para proteção dos fluxos de pagamentos futuros de juros das Debêntures, devido às oscilações do CDI. Esses instrumentos são mensurados pelo valor justo em contrapartida ao resultado. O Swap contratado alterou a dívida de CDI + spread 2.5%a.a. para Dólar + spread de 5,90% anuais.

Na emissão do SWAP, a Companhia recebeu prêmio de 8.000, o qual foi reconhecido no passivo da Companhia junto a rubrica de Swap.

No terceiro trimestre de 2022 o derivativo foi encerrado devido à liquidação das debêntures emitidas pela Companhia

2020	Liquidação Swap	Atualização valor justo	2021	Liquidação Swap	Atualização valor justo	2022
2.041	(1.168)	11.351	12.224	9.633	(21.857)	-
2.041	(1.168)	11.351	12.224	9.633	(21.857)	-

16. Arrendamentos

A Companhia entende que os seguintes contratos são passíveis de aplicação do CPC 06.

Escritório RJ da subsidiária NFE Power Latam Participações e Comércio Ltda - O contrato tem como premissa o aluguel do escritório do Rio de Janeiro, com vigência até 31 de março de 2026, com prestações mensais de R\$ 137. A Companhia adotou o fluxo de pagamentos com taxa de desconto 5,90%.

Doca Portuária Celba 2 - O contrato tem como premissa o arrendamento do espaço para construção do terminal portuário da subsidiária Celba 2, com vigência até 30 de dezembro de 2045, com prestações mensais de R\$ 439. A Companhia adotou o fluxo de pagamentos com taxa de desconto 17,40%.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Arrendamentos--Continuação

Ativo

Abaixo é demonstrado a movimentação dos arrendamentos:

	NFE Power Latam	Terminal Celba 2	Total
Saldo em 31 de dezembro 2021	-	-	-
Adições	6.077	30.650	36.727
(-) Amortização	(876)	(58)	(934)
Saldo em 31 de dezembro 2021	5.201	30.592	35.793
Adições	-	-	-
(-) Amortização	(1.102)	(81)	(1.183)
Saldo em 31 de dezembro 2022	4.099	30.511	34.610

Passivo

	Escritório Latam	Terminal Celba 2	Total
Saldo em 31 de dezembro 2020	-	-	-
Adições	6.077	30.650	36.727
Juros do período	291	5.115	5.406
(-) Contraprestações pagas	(739)	(5.270)	(6.009)
Saldo em 31 de dezembro 2021	5.629	30.495	36.124
Adições	-	-	-
Juros do período	297	5.219	5.515
(-) Contraprestações pagas	(1.351)	(5.346)	(6.696)
Saldo em 31 de dezembro 2022	4.575	30.368	34.943
Passivo circulante	1.264	152	1.416
Passivo não circulante	3.311	30.216	33.527

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos

A subsidiária Celba 2 Centrais Elétricas Barcarena S/A contraiu empréstimos com a instituições Banco BTG Pactual S.A - Cayman Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch no exterior, com juros pagos trimestralmente e atualizados taxa SFOR mais spread 4,70% ao ano, com objetivo de obtenção de caixa para construção da UTE - Novo Tempo Barcarena cuja previsão de conclusão é 2025.

O financiamento tem vencimento do valor principal para fevereiro de 2024. O principal e juros por terem sido obtidos em dólar são atualizados pela variação cambial relativa à oscilação do dólar norte-americano.

Modalidade	Taxa média de juros	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Empréstimos	SFOR + Spread 4,70% a.a	1.035.000	-	-	-
(-) Custos de transações a apropriar		1.781	-	-	-
		1.036.781	-	-	-
Circulante		9.498	-	-	-
Não circulante		1.027.283	-	-	-

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	-	-	-	-
Incorporação	1.035.000	-	-	-
(-) Comissão financiamento	(20.498)	-	-	-
Juros	19.202	-	-	-
Variação cambial	8.707	-	-	-
(-) Pagamento juros	(9.871)	-	-	-
(+) Amortizações comissão	4.241	-	-	-
Saldo final	1.036.781	-	-	-

As comissões foram pagas 100% em reais não tendo registro em dólar e nem variação cambial.

Financiamento	BTG	ITAÚ	TOTAL
---------------	-----	------	-------

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2023	4.764	4.734	9.498
2024	518.876	508.407	1.027.283
Total	523.640	513.141	1.036.781

A Administração da Companhia estuda alternativas para alongar e/ou substituir a dívida com os bancos de modo a garantir a adequada alavancagem e suporte financeiro aos projetos em desenvolvimento com objetivo de implementar novas estratégias ainda no curso do ano de 2023.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Capital social e custo de captação

18.a) Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$1.012.965, está representado por 1.012.965 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O controle acionário da Companhia é detido 100% pela LNG Power Limited, desde 14 de outubro de 2016.

Capital social	Consolidado e controladora			
	2022		2021	
	Ações	Valor em reais	Ações	Valor em reais
Saldo em 1º de janeiro	1.118.584	1.118.584	726.133	726.133
Integralização de capital	4.912.415	375.694	392.451	392.451
Redução de capital	(642.824)	(491.313)	-	-
Saldo em 31 de dezembro	5.388.175	1.002.965	1.118.584	1.118.584

Composição societária	2022		2021	
	Ações	Valor em reais	Ações	Valor em reais
	Ações integralizadas	5.388.175	1.002.965	1.118.584
Ações a integralizar	10.000	10.000	10.000	10.000
Total ações subscritas	5.398.175	1.012.965	1.128.584	1.128.584

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Capital social e custo de captação--Continuação

18.b) Custo de captação

Refere-se ao valor do custo de captação para emissão de novas cotas do capital social, representado exclusivamente pelo pagamento do IOF sobre cambio da remessa do sócio estrangeiro:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
IOF	(3.860)	(4.316)	(3.860)	(4.316)
Total	(3.860)	(4.316)	(3.860)	(4.316)

Em 2022 e 2021, o valor pago respectivamente de custo de captação da própria Companhia foi de R\$ 1.411 e 1.477. Em 2022, houve redução do custo de 1.867 em linha com a redução de capital ocorrida no ano (nota 18.a)

18.c) Transações de capital com acionista

Referem-se ao registro da participação nas investidas. O valor relativo ao aumento da participação sobre prejuízos acumulado das companhias é registrado nesta rubrica. Segue abaixo quadro ilustrativo:

	2020	Variação	2021	Variação	2022
NFE Power Latam Participações	(25.476)	(2.936)	(28.412)	(6.080)	(34.492)
NFE Power Maranhão Participações	(1)	-	(1)	-	(1)
NFE Power SSLNG Participações	-	(2)	(2)	(3)	(5)
NFE Power Brasil 2 Participações	-	-	-	(624)	(624)
Celba - Centrais Elétricas Barcarena	-	-	-	(768)	(768)
Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena	-	-	-	(4.092)	(4.092)
Total	(25.477)	(2.938)	(28.415)	(11.567)	(39.982)

	% Participação			
	Prejuízo Acumulado	2022	2021	Variação Investimento
NFE Power Latam Participações	(130.331)	96,70%	92,03%	(6.080)
NFE Power SSLNG Participações	(60.073)	99,99%	99,99%	(3)
NFE Power Brasil 2 Participações	(1.248)	-	50,00%	(624)
Celba - Centrais Elétricas Barcarena	(9.237)	56,55%	50,00%	(685)
Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena	(8.830)	96,78%	49,50%	(4.175)
Total	(209.719)			(11.567)

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Capital social e custo de captação--Continuação

18.c) Transações de capital com acionista--Continuação

	% Participação			Variação Investimento
	Prejuízo Acumulado	2021	2020	
NFE Power Latam Participações	(66.691)	92,03%	87,62%	(2.936)
NFE Power SSLNG Participações	(26.409)	99,99%	99,98%	(2)
Total	(93.100)	-	-	(2.938)

18.d) Participação minoritária

A participação minoritária é representada pela LNG Power Limited e Hygo, demonstrada a seguir, considerado apenas para investidas cuja participação seja maior que R\$ 1 (um mil reais):

	NFE Power SSLNG	NFE Power Latam	Celba	Celba2	Total
Capital social	10	13.344	8.919	5.940	28.213
(-) Capital a Integralizar	(10)	-	-	-	(10)
(+/-) Lucros (prejuízos) acumulados	(5)	(7.020)	(4.420)	(685)	(12.130)
Total	(5)	6.324	4.499	5.255	16.073

	Alienação investimento		Custo de Captação	Resultado (2)	2022
	2021	(1)			
NFE Power SSLNG	(6)		3	(2)	(5)
NFE Power Latam	2.959	-	6.080	(2.719)	6.324
Celba	4.301	-	685	(487)	4.499
Celba 2	1.569	-	4.175	(489)	5.255
NFE Power Brasil 2	(623)	(1)	624	-	-
Cebarra	(232)	237	-	(5)	-
Total	7.968	236	11.567	(3.702)	16.073

(1) Refere-se a desconsolidação da investida NFE Power Brasil 2 e sua subsidiária Cebarra;

(2) Refere-se à parcela do resultado do ano calendário pertencente aos acionistas minoritários.

18.e) Adiantamento para futuro aumento de capital

O adiantamento para futuro aumento de capital representado pela LNG Power Limited foi integralizado conforme demonstrado a seguir:

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Capital social e custo de captação--Continuação

18.e) Adiantamento para futuro aumento de capital--Continuação

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
LNG Power Limited	-	5.024	-	5.024
Total	-	5.024	-	5.024

19. Receitas operacionais

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as receitas são provenientes da investida NFE Power Distribuidora de Gás Natural Ltda e da ex investida NFE Power Serviços Marítimos Ltda e são demonstradas abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Receita da operação Small Scale (1)	68.179	16.665	-	-
Receita com prestação de serviços marítimos (2)	22.351	40.191	-	-
Dedução dos impostos sobre receita operacional	(17.435)	(6.623)	-	-
Total	73.095	50.233	-	-

- (1) Receita da investida NFE Power Distribuidora que contempla comercialização de GNL/GN, locação de isotanques e prestação de serviços de assistência;
- (2) Receita da ex investida NFE Power Serviços Marítimos com prestação de serviços de apoio marítimo, atendendo às demandas do navio Nannok, responsável por abastecer a térmica da Celse em Sergipe.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custos de serviço

Segue a composição do custo segregada pela natureza:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Custos dos produtos vendidos (1)	(42.953)	(8.704)	-	-
Perdas de estoque de GNL	(1.963)	-	-	-
Custos com pessoal	(6.618)	(7.818)	-	-
Custos com material de consumo e suprimentos	(1.490)	(2.157)	-	-
Custos com fretes (2)	(13.627)	(5.114)	-	-
Custos com depreciação	(3.015)	(1.776)	-	-
Custos com locação de equipamentos	(1.693)	(566)	-	-
Custos com serviços de consultoria e assessoria	(3.862)	(1.209)	-	-
Outros custos da operação	(1.195)	(851)	-	-
Total	(76.416)	(28.195)	-	-

- (1) A variação é referente ao aumento da operação de comercialização de GNL e produção e venda de GN da investida NFE Power Distribuidora, tendo como resultado abertura de novas filiais para expansão das unidades de regaseificação;
- (2) Resultado do aumento das operações de comercialização de gás da investida NFE Power Distribuidora, tendo em vista que o projeto tem como premissa a distribuição de GNL via caminhões.

21. Despesas por natureza

A composição das despesas por natureza é demonstrada abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Outras despesas operacionais líquidas	(4.667)	(12.148)	(1.269)	(374)
Despesas com pessoal (1)	(75.633)	(52.628)	(27.256)	-
Depreciação e amortização	(1.881)	(1.537)	(4)	-
Impostos e taxas	(6.199)	(1.839)	(329)	(73)
Serviços advocatícios (2)	(7.748)	(8.358)	(2.021)	(1.011)
Honorários contábeis	(2.304)	(2.262)	(264)	(317)
Honorários de auditoria	(38)	(752)	-	(752)
Provisão de perda - Recebíveis	(5.465)	-	(5.465)	-
Demais serviços prestados e consultorias	(14.840)	(13.952)	(1.377)	(2.100)
Total	(118.775)	(93.476)	(37.985)	(4.627)

- (1) O aumento na variação refere-se ao pagamento de bônus aos funcionários e aumento no quadro de funcionários
- (2) Contratação de serviços jurídicos para viabilização dos projetos da Companhia em andamento.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

	Consolidada		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	679	415	42	61
Variação cambial ativa	17.373	2.569	3.840	2.207
Receita de juros	2.133	1.058	2.133	1.058
Descontos obtidos	739	9	-	-
Receita de juros Selic	477	269	46	10
Ganhos marcação a mercado - MTM	54.497	38.079	54.497	38.079
	75.898	42.399	60.558	41.415
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(69)	(53)	(22)	(17)
Variação cambial passiva	(11.588)	(3.759)	(2.782)	(3.325)
Encargos sobre pagamentos em atraso	(3.222)	(1.011)	(223)	(202)
Outras despesas financeiras	(504)	(515)	(205)	(180)
Despesas com IOF	(3.991)	(1.706)	(1.928)	(83)
Comissões sobre fianças	(1.694)	-	-	-
Descontos concedidos	(2.014)	(7)	-	-
Despesas de juros financiamento	(19.488)	(18.650)	(19.488)	(18.650)
Perdas marcação a mercado - MTM	(32.641)	(49.430)	(32.640)	(49.430)
	(75.211)	(75.131)	(57.288)	(71.887)
Resultado financeiro líquido	687	(32.732)	3.270	(30.472)

23. Remuneração dos administradores

A remuneração paga, ou a pagar, ao pessoal-chave da administração por serviços prestados refere-se a salários e encargos no valor de R\$ 8.530 em 31 de dezembro 2022 (R\$ 27.993 em 31 de dezembro de 2021).

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Companhia são classificados por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos Financeiros	Consolidado					
	2022			2021		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	252.795	-	252.795	69.691	-	69.691
Títulos e valores mobiliários	412.550	-	412.550	-	-	-
Contas a receber	7.573	-	7.573	2.658	-	2.658
Contas a receber – parte relacionada	-	-	-	50	-	50
Mútuos a receber	-	-	-	11.687	-	11.687
Empréstimos a receber	5.465	-	5.465	5.179	-	5.179
Ativo financeiro derivativo	-	-	-	-	8.148	8.148
	678.383	-	678.383	89.265	8.148	97.413

Ativos Financeiros	Controladora					
	2022			2021		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.934	-	2.934	7.622	-	7.622
Contas a receber	17	-	17	-	-	-
Mútuos a receber	-	-	-	11.687	-	11.687
Empréstimos a receber	-	-	-	5.179	-	5.179
Ativo financeiro derivativo	-	-	-	-	8.148	8.148
	2.951	-	2.951	24.488	8.148	32.636

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos Financeiros	Consolidado					
	2022			2021		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	56.201	-	56.201	104.226	-	104.226
Fornecedores e outras contas a pagar parte relacionada	-	-	-	134	-	134
Debêntures	-	-	-	235.116	-	235.116
Passivo financeiro derivativo	-	-	-	-	20.372	20.372
Mútuos a pagar	523.274	-	523.274	157.626	-	157.626
Empréstimos a pagar	1.036.781	-	1.036.781	-	-	-
Arrendamentos	34.944	-	34.944	36.124	-	36.124
	1.651.200	-	1.651.200	533.226	20.372	553.598

Passivos Financeiros	Controladora					
	2022			2021		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	8.681	-	8.681	509	-	509
Fornecedores e outras Contas a pagar a partes relacionadas	-	-	-	-	2	2
Debêntures	-	-	-	235.116	-	235.116
Swap Debentures	-	-	-	-	20.372	20.372
Mútuos a pagar	15.200	-	15.200	16.257	-	16.257
	23.881	-	23.881	251.884	20.372	272.256

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e bancos: Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Mútuos a receber: São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Mútuos a pagar: São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

A Companhia não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2022 e 2021.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- (a) *Nível 1:* a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- (b) *Nível 2:* outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente. Abaixo, seguem os instrumentos financeiros operados pela Companhia com nível 2:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Swap sobre debentures - Valor ativo	-	(12.224)

- (c) *Nível 3:* a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 e 3 em 31 de dezembro de 2022 e 2021. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela administração da Companhia, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, contas a receber e os mútuos a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores dos mútuos registrados a receber é minimizado uma vez que não há o histórico de não pagamento em operações intragrupo.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto às partes relacionadas.

A Companhia entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

e) Derivativos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O instrumento financeiro derivativo é classificado ao “Valor justo por meio do resultado”.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Swap sobre derivativo (nota 15)	<u>21.857</u>	<u>(11.351)</u>
Ganho e perda líquida	21.857	(11.351)

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações sem efeito de caixa

Conforme CPC 03, foram expurgados da elaboração da demonstração do fluxo de caixa as transações sem efeito caixa conforme demonstrado abaixo

	Investimento	Imobilizado	Intangível	Capital	Total
Depreciações e Amortizações	-	(2.694)	(1.210)	-	(3.904)
Equivalência Patrimonial	(114.549)	-	-	-	(114.549)
Perda Alienação Investimento	119.025	-	-	-	119.025
Alienação Investimento	491.110	-	-	(491.313)	(203)
Fornecedores não pagos	-	9.567	-	-	9.567
Alienação Imobilizado	-	(40.984)	-	-	(40.984)
Alienação Intangível	-	-	5.071	-	5.071
Juros s/ financiamento intercompany	-	42.494	-	-	42.494
Juros s/ financiamento	-	19.202	-	-	19.202
Variação cambial s/ financiamento	-	8.707	-	-	8.707
Juros s/ arrendamento	-	5.219	-	-	5.219
Amortização custo dívida	-	4.241	-	-	4.241
Informação fluxo de caixa 2022	495.586	45.752	3.861	(491.313)	53.886

26. Contingências

A Companhia e suas subsidiárias não possuem passivos contingentes classificados com “provável” em 31 de dezembro de 2022 para efetuar provisão contábil, porém a Companhia possui contingências classificadas como “possível”, conforme classificação abaixo:

Contingência trabalhista – R\$ 289 envolvendo as subsidiárias NFE Power Latam Participação e Comércio Ltda e NFE Power Distribuidora de gás Natural Ltda

Contingência cível – R\$ 93 envolvendo a subsidiária Terminal Gás Sul (TGS)

Arbitragem - A Companhia está em arbitragem no valor de R\$ 40.000 através de processo movido pela GE Power & Water Equipamentos e Serviços de Energia e Tratamento de Água Ltda. Alegando quebra de contrato de exclusividade de empreitada com para construção da Usina Termoeletrica de Novo Tempo de Barcarena.

NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

a) Seguro garantia

Garantia de indenização, até o valor fixado na apólice, dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização do empreendimento UTE Novo Tempo Barcarena participante do Leilão de Geração nº. 04/2019-ANEEL - Processo nº 48500.001756/2019-80, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação, com cobertura máxima de R\$ 75.107 e vigência de 30/01/2020 a 01/04/2025

b) Risco Engenharia

Para a construção e instalação da UTE Novo Tempo Barcarena, Usina de Ciclo combinado, cuja potência instalada é de 611,8MW, a gás natural com cobertura máxima de USD 422.472 e vigência de 23/11/2022 a 23/07/2025

c) Risco de responsabilidade cível

Para a construção e instalação da UTE Novo Tempo Barcarena, Usina de Ciclo combinado, cuja potência instalada é de 611,8MW, a gás natural com cobertura máxima de R\$ 214.384 e vigência de 23/11/2022 a 23/07/2025.